

Congresso Brasileiro de Cinema

Em defesa do cinema e audiovisual brasileiro

FUNDO DE INOVAÇÃO: RELATO DA REUNIÃO

Prezados e Prezadas,

Contando com a presença de 14 membros (nomes seguem no final), a reunião do Comitê Técnico do Fundo Setorial de Incentivo à Inovação do Audiovisual, debateu propostas para compor o conjunto de iniciativas a serem apoiadas pelo novo Fundo.

Em nossas intervenções destacamos a importância deste Fundo para a atividade, considerando inclusive os debates recém ocorridos em Porto Alegre durante o 8º CBC, que produziram propostas para serem debatidas e incorporadas pelo Fundo. Além disso, salientamos que o Fundo Setorial de Incentivo à Inovação do Audiovisual é uma conquista do setor, que nutre fortes expectativas quanto à utilização dos seus recursos.

Observamos também que o termo INOVAÇÃO que consta no título do Fundo não significa – em hipótese alguma – que as propostas e programas tenham que ser exclusivas para este campo do audiovisual. Nós que acompanhamos o nascimento deste Fundo sabemos que ele foi criado para contemplar os segmentos audiovisuais atendidos pela SAV.

Contudo, prevaleceram as propostas elaboradas pela SAV, cujo conteúdo enviamos abaixo. As propostas serão encaminhadas à Comissão do FNC juntamente com as propostas dos outros 7 Fundos Setoriais. Devido ao avançado da hora, não foi possível debater as diretrizes e as Linhas de Apoio do Fundo Setorial. A SAV receberá, por e-mail, as colaborações do Comitê. Foi informado ainda que não estão definidos os valores a serem aportados para o Fundo Setorial de Incentivo à Inovação do Audiovisual, mas a expectativa está situada entre R\$30 e R\$35 milhões. Não há previsão para a realização de um novo encontro do Comitê Técnico.

Enviarei em outra mensagem as diretrizes e Linhas de Ação propostas pela SAV.

Antonio Leal / Luiz Cassol / Denise Fontoura

Presença no Comitê Técnico: Newton Cannito, Ana Paula Santana, Maria Dolores, Antonio Leal, Luiz Cassol, Denise Fontoura, Wilson Feitosa, Débora Peters, Carlos Magalhães, Gustavo Dahl, Paulo Mendonça, Silvia Rabello, Mário Diamante, Juliano Smith.

∞

Propostas:

PROGRAMA 1:

CLIPECULTURA – Edital de fomento à produção audiovisual de obras inéditas gênero Videoclipe. Concurso público de apoio à produção de obras audiovisuais inéditas de gênero videoclipe. O Concurso tem como objetivo o apoio ao desenvolvimento de 40 roteiros, que contemplarão as 05 regiões do país, e à produção de 15 obras audiovisuais inéditas de gênero videoclipe, sendo permitida a incursão experimental, com duração associada à obra musical apresentada no ato da inscrição.

PROGRAMA 2:

VIDEODANÇA – Edital de fomento à produção de obras audiovisuais inéditas de gênero videodança. Concurso público de apoio à produção de obras audiovisuais inéditas de gênero videodança. O processo resultará na produção de 30 obras de videodança, bem como, a realização de um laboratório de desenvolvimento e produção para os contemplados, uma banca de análise e orientação de projetos, uma série para televisão com 4 episódios, 12 produções de videodança para exibição mobile, uma mostra especial dentro de festival nacional de videodança, uma seleção pública de obra de videodança com a participação em festival internacional.

PROGRAMA 3:

BO – Edital de fomento à produção audiovisual de longas-metragens de Baixo Orçamento. Concurso público de apoio à produção de obras audiovisuais inéditas, formato longa-metragem. Pensa-se (ainda sem conclusão) em definir gêneros específicos.

PROGRAMA 4:

LABORATÓRIO DE FORMATOS – Edital de fomento ao desenvolvimento de novos formatos audiovisuais, com temas transversais com caráter transmidiático. Laboratório de inovação de formatos audiovisuais para televisão, em convergência com o rádio, internet, celular e demais plataformas digitais. O Laboratório será um processo continuado de capacitação profissional e desenvolvimento criativo no qual será abordado um amplo repertório de formatos audiovisuais, com a participação de consultores e executivos de televisão, rádio, internet e outras mídias.

PROGRAMA 5:

AUTOR ROTEIRISTA – Programa de fomento ao desenvolvimento de roteiros e valorização do autor. Programa de fomento ao desenvolvimento de roteiros e roteiristas, composto por 3 (três) grandes ações: Edital de Desenvolvimento de Roteiros; Central de Criação e Agenciamento; e Plataforma Web de Difusão. O Edital apoia o desenvolvimento de roteiros de longa-metragem de ficção, e é composto de 3 (três) categorias. São elas: roteiristas iniciantes, roteiristas profissionais e escritores profissionais de outras áreas (como teatro, literatura, televisão, publicidade, internet, etc). As inscrições são feitas pelos autores (pessoa física).

PROGRAMA 6:

CURTA BOM DE BOLA – Edital de Fomento a produção de Curtas-Metragens e Interprogramas. Concurso público de apoio à produção a obras audiovisuais inéditas de formato curta-metragem e interprograma, com tema Futebol. O Concurso tem como objetivo o apoio a produção de interprogramas (derivados dos curtas) de ficção ou documentário, sendo permitida a incursão experimental sobre ambas as modalidades. Dois representantes por projeto participam do programa seriado de capacitação, com workshops de desenvolvimento de roteiro, desenvolvimento de ações transmídia e plano de negócios, e devem também entregar esse plano como produto do edital.

PROGRAMA 7:

UNIVERTV – Programa de fomento à produção de documentários, desenvolvimento de formatos inovadores de programas e reestruturação das grades de programação das televisões universitárias. Premiação para desenvolvimento e realização audiovisual por grupos de alunos de cursos de cinema, comunicação e artes das universidades brasileiras.

PROGRAMA 8:

CURADORIA AUDIOVISUAL – Programa de fomento ao desenvolvimento de projetos de curadoria (pesquisa e crítica) do campo audiovisual. Concurso público nacional de fomento ao desenvolvimento de projetos de curadoria (contendo pesquisa e crítica) do campo audiovisual. O Concurso tem como objeto premiar projetos de ponta no campo da reflexão audiovisual. Entende-se por Curadoria a concepção de proposta de organização de conteúdo audiovisual e sua forma de difusão, como: mostras, festivais, exposições, website, webrádio, etc, bem como seus possíveis sub-produtos: catálogo, livro, debates, palestra, programa educativo, etc.

PROGRAMA 9:

LOC BRASIL – Programa de fomento à capacitação, difusão e a promoção do Cinema Brasileiro. Programa de fomento ao setor de homevideo, videolocadoras, formação profissional para o setor e, conseqüentemente, ao cinema brasileiro. Voltado a agentes de videolocadoras de todo o Brasil, seu objetivo principal é a difusão e a promoção do Cinema Brasileiro nas 27 unidades federativas nacionais. Para participar é preciso enviar um vídeo realizado pelo funcionário de atendimento da locadora com o tema: **COMO CONQUISTEI ALGUÉM PARA O CINEMA BRASILEIRO**.

PROGRAMA 10:

COLETIVOS CRIATIVOS – Programa de fomento a coletivos criativos e empreendedorismo cultural com base na cadeia produtiva do audiovisual. Formação de coletivos que são empreendedores individuais que se unem a outros, e dessa união surgem idéias, iniciativas e projetos. A idéia é ter criativos coletivos de autores, músicos, animadores, realizadores de audiovisual, grafiteiros, artistas visuais, artistas plásticos, artistas cênicos e estilistas de moda e design, tendo sempre como base alguma ação da cadeia produtiva do audiovisual.

[CBC - Congresso Brasileiro de Cinema](#)
3 de outubro de 2010

« Fundo Setorial de Incentivo à Inovação Audiovisual

I Congresso Catarinense de Cinema e Audiovisual »

COMENTE!

O que você acha?

O seu endereço de e-mail não será publicado. Campos obrigatórios são marcados com *

Nome *

E-mail *

Site



CAPTCHA Code *

Publicar comentário